



## TERMO DE REFERÊNCIA DO RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO E MONITORAMENTO AMBIENTAL - RAMA

SECRETARIA DE URBANISMO E MEIO AMBIENTE – SEUMA

COORDENADORIA DE LICENCIAMENTO – COL / CÉLULA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL – CELAM

As instruções técnicas contidas no presente documento possuem como objetivo fornecer as informações básicas do empreendimento em análise, visando à concessão de seu Licenciamento.

O presente estudo deverá ser elaborado de forma a atender integralmente as informações referentes às diretrizes estabelecidas na Lei Complementar nº 0208 de 15 de julho de 2015 e as modificações promovidas pela Lei Complementar nº 0235 de 28 de junho de 2017, Lei Complementar Nº 0270 de 02 de agosto de 2019 – Código da Cidade, Resolução CONAMA nº 237/97, Portaria 421, de 26 de outubro de 2011 – MMA, Resolução CONAMA nº 279/2001, bem como da Lei Complementar nº 062/2009 - PDPFOR e a Lei Complementar nº 236/2017 – LPUOS.

### 1. INTRODUÇÃO

#### 1.1 IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDEDOR

- Nome ou Razão Social;
- CNPJ;
- Endereço;
- Nome do Representante Legal;
- CPF;
- Telefone;
- E-mail.

#### 1.2 IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL TÉCNICO

- Nome e/ou Razão Social;
- CNPJ e/ou RNP;
- Formação Profissional;
- Nº ART do Estudo (Especificando claramente as atividades desenvolvidas para subsidiar a confecção do RAS);
- Nº do cadastro técnico municipal, emitido pelo Licenciamento Digital Autodeclaratório (*Fortaleza Online*);
- Endereço;
- Telefone;
- E-mail;

#### 1.3 IDENTIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO OU ATIVIDADE

- Informar a data de início das obras;
- Descrever a natureza e o porte do empreendimento, requerido para o licenciamento ambiental, com plotagem sobre a base cartográfica do Macrozoneamento de Ocupação Urbana constante no Plano Diretor Participativo de Fortaleza – PDPFOR (Lei Complementar nº 062/2009) e a classificação da Atividade conforme Lei de Parcelamento Uso e Ocupação do Solo (Lei Complementar nº 236/2017);



- Descrever se o empreendimento possuiu a mesma Estrutura Física, Porte, Equipamentos E/Ou Maquinários (ex: Potência, capacidade instalada e capacidade efetiva);
- Descrever a evolução construtiva da obra (quanto já foi construído).

## 2. DIAGNÓSTICO AMBIENTAL DA ÁREA

### 2.1 DIAGNÓSTICO AMBIENTAL DA ÁREA

As informações a serem abordadas neste item devem propiciar uma caracterização ambiental da área diretamente afetada (ADA), da área de influência direta (AID) e indireta (AII) do empreendimento, refletindo as condições atuais dos meios físico (geologia, solo, corpos hídricos, no contexto local e urbano), biótico (caracterização das espécies da vegetação e da fauna) e socioeconômico (análise regional da população tendo como referência os bairros).

As informações referentes ao meio físico deverão ser ilustradas em mapa básico de localização e contexto ambiental; as do meio biótico deverão constar em registros fotográficos; e o socioeconômico poderá ser representado por tabelas e/ou mapas. Recomenda-se ainda:

- Delimitar as áreas de influência direta (com ênfase na circunvizinhança) e indireta do empreendimento;
- Geomorfologia da área; Recursos Hídricos
- Caracterização dos solos na região;
- Caracterização da flora e da fauna;
- Descrever se houve ou não o acompanhamento da equipe de fauna, se sim, por quanto tempo, informar se houve algum incidente durante a obra com animais;
- Demonstrar a compatibilidade do empreendimento com a legislação ambiental vigente - Municipal, Estadual e Federal - mapeando as restrições à ocupação;
- Relatório fotográfico, contendo na legenda as coordenadas e a descrição do local fotografado.

### 2.2 IMPACTOS AMBIENTAIS

- Apresentação da análise (identificação, valoração e interpretação) dos prováveis impactos ambientais das fases de planejamento, implantação e operação do empreendimento, determinados e justificados no horizonte de tempo, considerando: impactos diretos e indiretos; benéficos e adversos; temporários, permanentes e cíclicos durante a obra, sendo reversíveis e irreversíveis, sinérgicos e cumulativos;
- Análise dos impactos gerados ao longo da obra sobre os meios físico, biótico e socioeconômico, localizada na área de atuação do empreendimento;
- Descrever se houve algum impacto ambiental fortuito “naturais e/ou antrópicos”, caso tenha ocorrido algo, descrever as medidas empregadas para sanar.



## 2.3 MEDIDAS MITIGADORAS E CONTROLE AMBIENTAL

- Apresentar os mecanismos de acompanhamento e controle da evolução dos impactos ambientais, positivos e negativos durante a execução da obra, considerando as fases de planejamento, implantação e operação;
- Detalhar as medidas que visem mitigar ou atender aos impactos adversos identificados ou previsíveis. Nos casos de impactos não mitigáveis, propor medidas compensatórias, como por exemplo, arborização de áreas públicas, recuperação de áreas degradadas, etc.;
- Descrever se o empreendimento utilizou recurso florestal, quais e para que foi utilizado;
- Descrever se houve reaproveitamento e reciclagem;
- Descrever se houve emissões atmosféricas no empreendimento durante a execução das atividades e quais as medidas mitigadoras utilizadas;
- Descrever se houve geração de ruídos acima do permitido durante a execução das atividades e quais as medidas mitigadoras utilizadas;
- Descrever o Manejo adotado quanto às águas provenientes do lençol freático;
- Tabela de medidas mitigadoras.

## 3. CAPACITAÇÕES

- Descrição dos tipos de capacitações realizadas para os funcionários, treinamentos adotados ao longo da obra.

## 4. LEGISLAÇÕES PERTINENTES, CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

- Apresentar as conclusões técnicas do estudo, ressaltando as possíveis medidas mitigadoras (adequações físicas) realizadas e/ou ações necessárias para que o empreendimento mantenha sua conformidade com os parâmetros legais.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Deverão ser relacionadas às referências bibliográficas consultadas para a realização do Relatório de Acompanhamento de Monitoramento Ambiental, incluindo a citação das fontes pesquisadas (textos, desenhos, mapas, gráficos, tabelas, fotografias, etc.).

## 6. ANEXOS

- Anexar Anotação de Responsabilidade Técnica – ART do responsável técnico pela elaboração do Estudo;
- Anexar cópia do Cadastro Técnico Municipal, emitido pelo Licenciamento Digital Autodeclaratório (*Fortaleza Online*);



- Anexar registro fotográfico;
- Anexar Cronograma de execução da obra atualizada;
- Anexar o comprovante de doação das mudas ao horto municipal referentes à supressão vegetal;
- Anexar Manifestos de Transportes de Resíduos (MTRs);
- Anexar documentação considerada necessária;
- Cronograma de previsão de finalização da obra.